NCI-Núcleo de Convivência de Idosos Lago Azul

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO JARDIM PRIMAVERA NCI LAGO AZUL

MINUTA DE PLANO DE TRABALHO 2018

47.424.296/0001-31 Rua: Álvaro Viana, nº 31 Jardim São Judas São Paulo-SP CEP: 04813-160

ÍNDICE
EDITAL/PROCESSO05
HISTÓRIOCO INSTITUCIONAL05
FILOSOFIA06
MISSÃO06
VISÃO06
VALORES06
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL – PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE07
PROGRAMAS E PROJETOS08
REGISTROS E CERTIFICADOS10
CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO11
DADOS DO SERVIÇO13
IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE13
DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA14
DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO16
Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico17
Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recurso Financeiros17
Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa19
Recursos Humanos – Carga horária e formação19
Recurso Humanos – Atribuições e Competências20
Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa –Trabalho
com usuários23
Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho — Dimensão Técnico-Operativa — Trabalho
com Família27

Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalh
com Território2
FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS29
DETALHAMENTO DA PROPOSTA38
Público alvo3
Informações das instalações a serem utilizadas3
Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizo
nacionais3
Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada4
Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar a
estratégias de atuação para alcance das metas4
Forma de monitoramento e avaliação dos resultados4
Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias4
Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da red
Socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbit
territorial4
Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro d
recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMAD
quanto a profissionais e suas quantidades4
Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como,
carga horária, habilidades, atribuições e competências4
Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para
garantia dos resultados e metas propostas4
Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso4
PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA50
Descrição das receitas expressa pelo valor da parceria5
Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos5
Quadro Resumo de Aplicação de Recursos Financeiros5
Descrição de rateios de despesas5
Descrição de aplicação da verba de implantação5
Valor solicitado5
Descrição de despesas5

Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de paga	amentos por
operações bancárias eletrônicas	55
() em espécie valor máximo mensal R\$()	55
() em cheques nos termos § 4º do artigo 63 da portaria 55/SMADS/2017	55
CONTRAPARTIDAS	56
Contrapartidas em bens	56
Contrapartidas em serviços	57
Contrapartida em recursos financeiros	57
QUADRO DE DESEMBOLSO	58
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	60

EDITAL Nº018/SMADS/2017

PROCESSO SEI N.º 6024.2017/0002495-4A

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Centro Social Comunitário Jardim Primavera fundado em dezembro de 1975 por um grupo de moradores preocupados com a direção e o futuro da comunidade no território da Capela do Socorro - Distrito Cidade Dutra, no bairro Jardim Primavera e adjacências, e no distrito de Parelheiros.

Com perspectiva de garantir o acesso as Políticas Públicas de Educação e de Assistência Social, para minimizar indicadores de riscos e vulnerabilidades sociais, a Organização Social por meio da articulação política não partidária da comunidade reivindicou por promoções sociais, culturais e educacionais e conquistou em 1992 sua sede situada na Rua Álvaro Viana, 31 – Jardim São Judas. A partir deste período a Organização Social tornou-se referência de prestação de serviço gratuito na comunidade.

Vale destacar que a conquista da Unidade Matriz ocorreu por meio de reivindicações e articulação entre primeiro, segundo e terceiro setor: Instituto C&A de Desenvolvimento Social; Instituto Abrassocredicard; Fundação Vitae; Fundação Elijass Gliksmanis; Associação Leila Atlas e Paulus Livrarias. Assim, passou a contar com uma estrutura de um prédio com três pavimentos somando área de 1.000 m².

O Centro Social Comunitário Jardim Primavera possui parceria com a Secretaria Municipal de Educação há 25 anos na implantação de 02 Centros de Educação Infantil, com atendimento para 200 crianças entre a faixa etária de 0 a 3 anos, residentes no bairro Jardim República. Bem como, 300 crianças entre a faixa etária de 0 a 4 anos, residentes no bairro Jardim Herplin. Da mesma forma, possui parceria com a Política Pública de Assistência Social desde março de 1999. Na implantação de 01 Centro da Criança e do Adolescente para atendimento de 120 crianças e adolescentes entre a faixa etária de 6 a 15 anos, residentes no Grajaú. E 01 Núcleo de Convivência de Idosos que atendem 100 idosos, a partir de 60 anos, residentes do São Judas, em situação de risco e vulnerabilidade social.

Hoje reconhecida como Entidade Pública nos âmbitos: Federal, Estadual e Municipal o Centro Social Comunitário Jardim Primavera propõe-se multifuncional, o que implica na constante reavaliação e adaptação de nossas práticas, a partir das demandas apresentadas pelos conviventes, em acordo as legislações vigentes e referências legais.

FILOSOFIA

Educação e Assistência Social.

MISSÃO

Promover a pessoa humana de maneira integral no crescimento pessoal, social e espiritual da virtude humana e munir de meios para o fortalecimento em rede educacional e assistencial.

VISÃO

Ser uma instituição do terceiro setor reconhecida pelo impacto social, por meio de ações de proteção e inclusão social, através de medidas socioassistênciais e educacionais no âmbito da criança, adolescente e pessoa idosa em situação de vulnerabilidade ou risco social.

VALORES

- Respeito à diversidade;
- Ética e transparência;
- Garantia de direitos;
- Equidade;
- Responsabilidade Social.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL – PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE

O Centro Social Comunitário Jardim Primavera estabelece parcerias com o primeiro

setor, Secretaria de Educação do Município de São Paulo, Secretaria da Assistência e

Desenvolvimento Social, no cumprimento das referidas Políticas Públicas, por meio da

implantação de projetos, supervisão técnica e financiamento, para garantir a sustentabilidade

dos projetos socioassistênciais e socioeducacionais. No que se refere ao segundo setor, que

acreditam em intervenções sociais para o desenvolvimento local, as empresas apoiam a

Organização Social mediante os recursos financeiros e doações. Há também, parcerias formais

que fornecem recursos não financeiros que contribuem para o funcionamento da organização,

como por exemplo, a abertura de campos de estágio não remunerado.

No que tange ao terceiro setor, a Organização Social possui uma forte e duradoura

parceria, o que a torna de suma importância para o desenvolvimento dos projetos, em especial,

ao grupo de voluntários, participação e articulação de rede de políticas públicas no território e,

principalmente, o reconhecimento e legitimidade da comunidade sobre a relevância social e

cultural do Centro Social Comunitário Jardim Primavera, nos distritos de Cidade Dutra e

Parelheiros.

Ao longo dos últimos 45 anos identificamos o impacto social desenvolvido na

comunidade em atenção à ampliação da qualidade de vida de crianças, adolescentes, pessoas

idosas e familiares, mediante a demanda. Em virtude desta demanda há lista de espera

aguardando vaga para serem contemplados pelos serviços.

Em respeito ao ser humano em sua totalidade a Organização Social mantém articulação

com a rede de serviço público e Sociedade Civil: Unidades Básicas de Saúde, Unidade de

Referência a Saúde do Idoso, Programa de Acompanhante de Idosos, CECCO Interlagos,

Unidades SESC. Participa do Fórum do Cidadão da Pessoa Idosa da Capela do Socorro a fim

de levantar demandas que atendam às necessidades deste público e as transformem em

políticas públicas.

Centro Social Jardim Primavera CNPJ:47.424.296/0001-31

PROGRAMAS E PROJETOS

Nome	Descrição	Público alvo	Número de beneficiários
Centro de Educação Infantil	O2 Unidades - Programa voltado a crianças de 0 a 4 anos, com foco no seu desenvolvimento integral. Centro de Educação Infantil, segundo as diretrizes técnicas da Secretaria Municipal de Educação e de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Diretoria Regional de Educação da Capela do Socorro.	Crianças de 0 a 4 anos	500
Núcleo de Convivência de Idosos	O1 unidade – Contribuir para o processo de envelhecimento saudável, desenvolver a autonomia, de sociabilidades, fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários, prevenir situação de vulnerabilidades e riscos sociais.	idade igual ou acima de 60	100
Centro para	01 unidade –	Crianças e	120

Crianças e	Desenvolvimento de atividades com	Adolescentes	
Adolescentes	crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e	de 6 a 15 anos	
	onze meses, tendo por foco a constituição		
	de espaço de convivência a partir dos		
	interesses, demandas e potencialidades		
	dessa faixa etária. As intervenções devem		
	ser pautadas em experiências lúdicas,		
	culturais e esportivas como formas de		
	expressão, interação, aprendizagem,		
	sociabilidade e proteção social.		

REGISTROS E CERTIFICADOS

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades CRCE - 0506/2014

Certificado de Utilidade Pública Federal: Decreto n.º 50.517/61 de 25/10/1999

Certificado de Utilidade Pública Estadual: Decreto n.º 43.870 de 04/03/99

Certificado de Utilidade Pública Municipal: Decreto nº. 37.560 de 05/08/99

CMDCA: 147/CMDCA/1994

CEBAS – Utilidade Pública Federal –COMAS – CMDCA

CEBAS - Processo n.º

Certificado Grande Conselho Municipal do Idoso/ GCMI/0004/13

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 47.424.296/0001-31

Certificado de Matrícula na SMADS n.º

COMAS-SP: n.º 577/2012. Resolução n.º 1080, de 31/03/2016

Inscrição da organização da sociedade civil dos conselhos de direitos pertinentes

CNEAS no cadastro nacional de entidades de assistência social

CNAS Resolução n.º 21 de 24/11/2016

CENTS- cadastro único de entidades parceiras do terceiro setor

CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO

Hoje no Brasil a população com mais de 60 anos corresponde a cerca de 21 milhões de

brasileiros. Trata-se de um contingente expressivo e que tende ao crescimento, haja vista que

de 1998 e 2008, a proporção de pessoas nesta faixa etária aumentou de 8,8% para 11,1%,

segundo dados da PNAD (2008).

A maioria destes idosos como uma grande parcela da população vive à margem dos

sistemas de saúde e assistência adequados, porém, com o diferencial de estarem sujeitos as

variáveis comuns ao envelhecimento - definido por Camarano (2005) como um processo

dinâmico que envolve perdas no plano biológico, sócio-afetivo e político; vulnerabilidades

afetadas pelas capacidades básicas (as que o indivíduo nasce com elas), pelas adquiridas ao

longo da vida (facilidade/dificuldade de acumulação de capital humano, social etc.) e pelo

contexto social no qual os indivíduos se encontram.

Visando garantir a qualidade de vida para este grupo de brasileiros, portanto, algumas

ações vêm sendo realizadas, amparadas por políticas públicas e, em última instância, pelo

Estatuto do Idoso (Lei n. 10.741 de outubro de 2003), no qual são expressos alguns direitos

fundamentais para a população acima de 60 anos. O artigo 3.º do Estatuto dispõe que é

obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso,

com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à

cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à

convivência familiar e comunitária.

Tendo isso em vista torna-se legítima a elaboração de um projeto que venha garantir

estes direitos por meio da oferta de serviços em regiões de alta vulnerabilidade e escassez de

serviços e equipamentos de atenção especializados, como o território de atuação predominante

do NCI Lago Azul, a Capela do Socorro, zona sul da cidade de São Paulo.

Esta região municipal, gerida pela Subprefeitura da Capela do Socorro, é composta

pelos distritos administrativos de Cidade Dutra, Grajaú e Socorro (Fonte: PRODAM). Seus

principais indicadores socioeconômicos são: orçamento anual de R\$ 25.058.714,00 para uma

Centro Social Jardim Primavera CNPJ:47.424.296/0001-31

população de mais de 680.000 habitantes; orçamento per capita de R\$ 41,61 - o menor da cidade; renda média dos chefes de família igual a R\$ 700,00 - uma das mais baixas; porcentagem da população com renda familiar inferior a ½ salário mínimo equivalente a 17,78% - uma das mais elevadas; taxa de desemprego de 22,3%, sendo a segunda mais alta; 52,7% dos chefes de famílias tem até cinco anos de instrução e somente 1,9% têm mais de 15 anos; primeira causa de mortalidade é homicídio: entre homens de 15 a 29 anos o índice é de 275,24 por cem mil habitantes, o mais elevado da cidade (Fontes: SEMPLA, Fundação Seade/2007/2009).

Neste contexto complexo a região que conta apenas 16 unidades de atenção básica de saúde (SEMPLA) e 6 equipamentos esportivos (SEME), vivem 47.141 habitantes com mais de 60 anos (IBGE e Fundação SEADE) que se tornam vulneráveis pela associação das vulnerabilidades biológicas/físicas e ambientais, se faz necessário a continuidade do projeto.

1 – DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. Tipo de Serviço: Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV
- 1.2. Modalidade: Núcleo de Convivência de Idosos NCI
- **1.3.** Capacidade de atendimento: 100 Vagas, sendo 60 vagas para atividades presenciais e 40 vagas para acompanhamento social em domicílio.
- 1.4. Nº Total de vagas: 100 vagas
- 1.5. Distrito de instalação do serviço: Cidade Dutra
- 1.6. Área de abrangência do serviço: Cidade Dutra

2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. Nome da OSC: CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO JARDIM PRIMAVERA
- **2.2. CNPJ:** 47.424.296/0001-31
- 2.3. Endereço completo: Avenida Gonçalo de Paiva Gomes, 424, Jardim República Cidade: São

Paulo UF: SP

- 2.4. CEP: 04812-090
- **2.5. Telefone(s):** (11)- 5663-5380
- **2.6. E-mail:** centrosocialprimavera@gmail.com
- 2.7. Site:
- 2.8. Nome da Presidente da OSC: Iraene Mendes Barbosa

2.8.1. CPF: 769.261.416-49

2.8.2. RG: 19.159.221-3 SSP-SP

2.8.3. Endereço completo: Rua: Dos Cafezais, n 550, Vila santa Catarina CEP: 04364-000

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O NCI, conforme Tipificação Nacional (Resolução 109, de 11 de novembro de 2009), é um

serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Esse serviço operacionaliza em acordo às

diretrizes técnicas estabelecidas pelo MDS e pela SMADS, os aspectos subjetivos e objetivos

relacionados a dois grandes eixos de ação: o direito à convivência social e familiar e fortalecimento

da função protetiva da família.

Na aplicação do eixo Convivência, o NCI adota como metodologia de ação junto aos idosos os

princípios da Pedagogia Problematizadora de Paulo Freire. Esta metodologia apoia-se, sobretudo na

possibilidade da transformação da realidade social e no reconhecimento da capacidade de mudança

das pessoas e dos grupos sociais e destaca como ferramentas importantes o diálogo e a convivência.

Desta forma deve:

• Viabilizar formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que

proporcionem sua integração às demais gerações, conforme estabelece a Política Nacional do Idoso -

art. 4°. I;

• Prestar serviços e desenvolver ações voltadas para o atendimento das necessidades básicas do

idoso, mediante a participação das famílias, da sociedade e de entidades governamentais e não -

governamentais, promovendo encontros intergeracionais de modo a prevenir a institucionalização e a

segregação dos idosos, em

• especial, das pessoas com deficiência, assegurando o

• direito a convivência familiar e comunitária; conforme a Política Nacional do Idoso - art. 10

parágrafo a;

• Contribuir para a consolidação da política de assistência social voltada ao idoso, no âmbito da

proteção social básica, colaborando para o resgate da cidadania do idoso;

• Estimular a participação dos idosos no planejamento, na execução e na avaliação das

atividades de forma a promover o seu protagonismo e empoderamento;

• Fortalecer a cultura do diálogo, de forma a minimizar as várias formas de violência, preconceito, discriminação e estigmatização do idoso na família e na comunidade.

Para a execução do eixo Fortalecimento da função protetiva da família, o NCI utiliza informações georreferenciadas dos beneficiários de BPC Idoso e atua na busca ativa desse público, na perspectiva de conhecer a dinâmica cotidiana dos idosos e de suas famílias no território, as relações, vínculos e apoios que nele estabelecem, identificando situações de risco, vulnerabilidade e potencialidades e promovendo o acesso à convivência, aos serviços de outras políticas públicas e prevenindo a exclusão e o isolamento social. Desta forma deve:

- Desenvolver ações extensivas aos familiares de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social;
- Respeitar o princípio da equidade, considerando que os idosos necessitam de níveis de atenção diversificados e, portanto, necessitam de diferentes recursos técnicos, profissionais e institucionais.
- Elaborar Plano de Desenvolvimento do Usuário PDU, que é o instrumento de diagnóstico da vulnerabilidade, planejamento de ações e acompanhamento do idoso.

4 –DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

O trabalho do NCI irá:

- Contribuir para o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento dos vínculos familiares e sociais e comunitários, prevenindo situação de vulnerabilidades e riscos sociais;
- Estimular o protagonismo dos idosos, por meio do acesso a informações sobre os direitos de cidadania;
- Possibilitar o acesso a benefícios e Programas de Transferência de Renda, e inserção na rede de Proteção Social;
- Participar das Campanhas relacionadas a Política do idosos;
- Fomentar a participação do idoso no controle social do SUAS;
- Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários dos idosos, possibilitando a superação de situações de fragilidade social;
- Promover encontros intergeracionais de modo a prevenir a institucionalização e a segregação dos idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária;
- Propiciar vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia dos idosos.

4.1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:

A = instale = ≈ = = vt:l:== de = = = idade,

As instalações utilizadas para execução do serviço referem-se a um prédio próprio da enti
com as seguintes instalações:
01 Sala multiuso com:
60 cadeiras;
01 Data Show;
02 Caixas amplificadoras;
02 Microfones;
01 TV LCD de 42;
01 Aparelho de DVD;
01 Quadro branco para palestras;
01 Armário com 08 portas e 04 gavetas;
03 Ventiladores de teto;
01 Ventilador de pedestal;
01 Aparelho de som;
02 Máquinas de costura utilizadas em trabalhos de artesanato e aula de corte e costura;
01 Bebedouro de água;
Barras de apoio para atividades físicas.
01 Sala/Escritório com:
01 Mesa;
04 Cadeiras;
01 Computador;
01 Monitor de 18;
01 Impressora multifuncional;
01 Prateleira para arquivos;
01 Aparelho de telefone com linha e acesso a internet.
01 Sala de reunião com:
01 Mesa;

04 cadeiras.

0.1	\sim	•	1		
() (Co	7111	ha	CO	m٠
\ //		Z.111	1111		

- 01 Fogão industrial em inox com 04 bocas e forno;
- 01 Forno de micro-ondas;
- 01 Batedeira planetária;
- 01 Liquidificador;
- 01 Fritadeira elétrica;
- 01 Geladeira duplex;
- 01 Freezer vertical 420 lts;
- 01 Freezer horizontal 305 lts;
- 01 Armário com 08 portas e 04 gavetas;
- 01 Ventilador de pedestal;

Pratos, copos, talheres e panelas.

01 Copa com:

- 01 Mesa;
- 04 Cadeiras.
- 01 Despensa;
- 02 Sanitários femininos;
- 02 Sanitários masculinos.

4.2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:

4.3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:

O serviço funcionará de segunda a sexta-feira no período de 4 horas, sendo das 13h30 às 17h30, com possibilidade de realização de atividades complementares em outros períodos de acordo com a programação.

4.3.1. Recursos Humanos – Carga horária e formação:

Função	Carga Horária Semanal Número	
Gerente de Serviço II	20h	1
Técnico	20h	1 assistente social 1 psicólogo preferencialmente com conhecimento e/ou experiência na área de gerontologia.
Oficineiros	08 h semanais /32h mensais	De acordo com a programação estabelecida
Agente Operacional	20h	1
Auxiliar de Limpeza	20h	1

4.3.2. Recurso Humanos – Atribuições e Competências:

Função	Atribuições	Competências
Gerente de Serviço II	Construir espaços de diálogo com outras organizações, rede pública, CRAS/CREAS/SMADS. Construir espaços de diálogo com os funcionários. Exercer o papel de liderança respeitando as particularidades e habilidades de cada funcionário. Estabelecer de forma organizada rotinas para as atividades previstas. Promover a difusão das informações necessárias ao funcionamento do serviço. Promover a formação continuada dos funcionários. Representar a organização conforme necessidade. Administrar recursos humanos e materiais da Unidade.	Responsável pela Gerência dos Serviços do Núcleo de Convivência de Idosos; Planejamento, Acompanhamento e avaliação do andamento do projeto; Estabelecimento da integração e articulação da rede de serviços.

Técnico	Construir espaços de diálogo com outras	Exerce funções
	organizações, rede pública,	técnicas junto aos
	CRAS/CREAS/SMADS.	usuários, suas
	Exercer o papel de liderança respeitando as	famílias, comunidade
	particularidades e habilidades de cada	e junto às
	funcionário.	organizações e órgãos
	Promover a difusão das informações necessárias	públicos de acordo
	ao funcionamento do serviço.	com a programação
	Estabelecer parcerias para o efetivo atendimento	estabelecida e com as
	dos usuários.	necessidades pessoais
	É responsável pelo atendimento social	e sociais dos usuários.
	individual, em domicílio e em grupos dos	Mapeamento da área
	indivíduos e familiares no serviço.	de atuação, contato
	É responsável pela organização, condução e	direto com a
	conteúdo das atividades em grupo.	comunidade, visitas
	É responsável pela elaboração do PDU e	domiciliares e
	informações necessárias à discussão de casos e	acompanhamento
	elaboração de relatórios.	mensal de todas as
	É responsável pelo encaminhamento decorrente	famílias de sua
	de atendimentos individuais, em grupo e	responsabilidade,
	domiciliares.	participação
	Oferecer orientação social e educativa aos	juntamente com o
	usuários, de acordo com a programação e	técnico, dos encontros
	orientação técnica.	socioeducativos e
	Monitorar a demanda para auxiliar na	atividades.
	construção da programação.	
	Oferecer acolhida e recepção aos usuários.	
A gamta Organia	Everyton a manage 2 de est / 1 1	Manual's 1s
Agente Operacional	Executar a preparação de café e lanche. Zelar e vigiar o espaço físico do serviço.	Manuseio de alimentos.

Oficineiros	Execução das oficinas conforme estabelecido pela equipe técnica. Capacidade de trabalho em equipe. Sistematização das informações e resultados das atividades e elaborar relatório das atividades. Estimular o envolvimento dos usuários nas atividades. Oferecer orientação social e educativa aos usuários, de acordo com o conhecimento específico. Elaborar detalhamento das oficinas, com carga horária, conteúdo, resultados esperados e produtos.	Desenvolver técnicas Artesanais e Profissionalizantes.
Auxiliar de limpeza	Executar serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção. Zelar e vigiar o espaço físico do serviço.	Serviços gerais de manutenção, limpeza.

4.4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com usuários:

O planejamento do trabalho e das atividades do NCI será baseado no dia a dia de convívio e de acompanhamento social em domicílio, na discussão de casos, no mapeamento das relações de vínculos afetivos com a participação dos usuários nos projetos de revitalização.

O trabalho com os usuários será realizado buscando abranger três eixos que são norteadores: Trabalho individual, Trabalho no convívio e o de Acompanhamento Domiciliar.

A forma de acesso ao serviço é através da demanda encaminhada pelo CRAS de abrangência, pela busca ativa e demandas espontâneas. Todas validadas pelo CRAS.

A oferta de Trabalho Socioeducativo visa: a recepção, a acolhida e escuta, entrevista e estudo social, orientação e encaminhamentos, orientação sociofamiliar. Realização de atividades que estimulem e fortaleçam os vínculos familiares e intrafamiliares, visita domiciliar a família, referência e contrarreferência, garantir espaço preservado de escuta para os cuidadores familiares em suas demandas, fortalecimento da função protetiva da família, desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, desenvolvimento de ações que visem à diminuição da sobrecarga dos familiares nos cuidados permanentes. Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda e para o BPC, mobilização da família para as questões legais, de saúde, de cuidados do idoso, promover articulação com outras políticas públicas, elaboração de relatórios, manutenção de prontuários e propiciar resultados efetivamente transformadores ao possibilitar aos idosos e seus familiares a ampliação da qualidade de vida.

É de responsabilidade do Trabalho Socioeducativo o desenvolvimento de atividades socioeducativas mediante uma grade de programação interna e externa (atividades lúdicas, de expressão corporal, de memória e técnicas através da equipe multidisciplinar), de acordo com as limitações do idoso. O desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada, quando possível, assegurando o direito à convivência comunitária. Favorecer o surgimento e desenvolvimento de competências, aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia. O desenvolvimento de condições para realização de atividades de vida diária, independência e autocuidado. O desenvolvimento de atividades que estimulem o fortalecimento dos vínculos familiares. Desenvolver ações permanentes com grupos de idosos e familiares esclarecendo sobre os direitos dos idosos. Desenvolver ações de orientação às famílias na tarefa de cuidar e do processo de envelhecimento, entre outros.

Aquisições dos usuários: ter acesso a um ambiente acolhedor em condições de dignidade favorecedor da expressão e do diálogo, ter sua Identidade, integridade e história de vida preservadas, ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades, vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, receber ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania, ter a possibilidade de construir projetos pessoais e sociais e desenvolver autoestima, ter acesso a serviços do sistema de proteção social e demais serviços e a benefícios sociais e a programas de transferência de renda, ter acesso à documentação pessoal, ter acessos e direitos socioassistenciais, ter reduzida a sobrecarga dos cuidadores/familiares no cuidado contínuo com o idoso, ter reparado ou minimizados os danos por vivência de violências e abusos, ter acesso a experiências para relacionar-se e conviver em grupo, ter atendimento profissional de apoio e orientação, ter desenvolvido capacidades para o autocuidado.

Trabalho individual

Este eixo deverá apresentar as atividades realizadas individualmente com os idosos e suas famílias ou cuidadores, visando ao estudo social, e planejamento na construção das normas de convivência e para a superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O trabalho do NCI será elaborado e publicizado em grade de atividades com o nome do profissional do atendimento, dias e horários, para inscrição, matrícula e o atendimento individual aos idosos já inseridos nas atividades do serviço, ou familiares/cuidadores com idosos em acompanhamento domiciliar.

- Socializar as informações aos usuários, familiares e comunidade, através da grade de atividades semanais, com o nome do profissional responsável pela atividade;
- •Contemplar 100% da capacidade de vagas estabelecidas pelo convênio á atividade individual.

Trabalho de convivência

Este eixo levará em consideração que as atividades de convivência devem ser materializadas por meio de práticas consistentes no âmbito social, informacional e cultural com: atividades de lazer, esporte e terapêutica, manifestações artísticas e culturais no território e na cidade, capazes de estimular e manter a participação dos idosos nas atividades. Para tanto é preciso atentar para vários fatores que determinam a heterogeneidade dos idosos; como a região de origem, laicidade e respeito á diversidade religiosa de cada um, se tiveram vínculo empregatício ou não entre outras singularidades inerentes a cada convivente.

O trabalho do NCI será de solicitar a participação dos usuários na elaboração e construção das normas e atividades e publicizar a grade com diferentes modalidades, como reuniões socioeducativas, palestras, passeios e oficinas, atividades comunitárias, intergeracionais a fim de possibilitar escolhas de interesse aos idosos.

As oficinas como as socioeducativas, por meio de reuniões com o idoso, familiares e cuidadores, terão estratégias de encaminhamento para a inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda, além do objetivo central de incentivar o convívio e fortalecer vínculos afetivos, solidários e a função protetiva da família, por meio de discussão de temas diversificados, com ênfase no processo de envelhecimento.

Quando há faltas periódicas do idoso nas oficinas de convivência, o serviço entrará em contato com a família/usuário, caso não seja possível este contato o serviço realiza visita domiciliar. Se constatado a impossibilidade de freqüentar o serviço de convivência, o NCI avalia a necessidade/possibilidade de incluí-lo no grupo de acompanhamento domiciliar do serviço. Esta informação é registrada no Controle de Frequência Diária do grupo. E o NCI realizar periodicamente atualização de registro dos usuários.

- Socializar as informações aos usuários, familiares e comunidade, através da grade de atividades semanais, com o nome do profissional responsável pela atividade;
- Contemplar 100% da capacidade de vagas estabelecidas pelo convênio para o eixo de convívio.

Trabalho de acompanhamento domiciliar

Este eixo está ligado a busca ativa para a identificação dos idosos beneficiários de BPC, oriundos de famílias beneficiárias de PTR, em situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares, que apresentam vivência de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário, que apresentem dependência de cuidados e não possam freqüentar o serviço.

O Plano de Desenvolvimento do Usuário é o instrumental específico para o registro das ações de acompanhamento dos idosos, pactuação de intervenções com família, cuidador, rede intersetorial e avaliação periódica do caso.

- Socializar as informações aos usuários, familiares e comunidade, através da grade de atividades semanais aos usuários em acompanhamento domiciliar, com o nome do profissional responsável pela visita;
- •Elaborar Plano de Desenvolvimento do usuário PDU para 100% dos idosos em acompanhamento domiciliar;
 - Realizar acompanhamento domiciliar mensal para os idosos com PDU;
- Contemplar 100% da capacidade de vagas estabelecidas pelo convênio para o eixo de acompanhamento domiciliar.

4.5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho — Dimensão Técnico-Operativa — Trabalho com Família:

O trabalho desenvolvido com a família propicia e fortalece o convívio familiar e comunitário. Garante o acesso ás redes setoriais e socioassistenciais, de referência e contrarreferencia. Realiza o mapeamento das relações de vínculos afetivos, busca a participação dos familiares nos projetos de revitalização, no planejamento das atividades estimulando á participação destes usuários durante as atividades elaborando canais de comunicação e sugestão dos mesmos. Além de articular com espaços para difusão das produções das atividades realizadas pelos usuários.

As atividades com a família são: reuniões socioeducativas, de busca ativa, acolhida, escuta, visita domiciliar, orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas como: Saúde, Habitação, Previdência Social, entre outras. Na busca da prevenção a situações de agravo que possam desencadear o rompimento de vínculos familiares e sociais, o isolamento e abrigamento institucional.

As oficinas socioeducativas com a família, por meio de reuniões com o idoso, com o grupo familiar e cuidadores, tem estratégias de identificação de idosos elegíveis e encaminhamento para a inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e aos Programas de Transferência de Renda ou Benefício de prestação Continuada, além do objetivo central de incentivar o convívio e fortalecer vínculos afetivos, solidários e a função protetiva da família, por meio de discussão de temas diversificados, com ênfase no processo de envelhecimento.

- Socializar as informações aos usuários, familiares e comunidade, através da grade de atividades semanais para as famílias, com o nome do profissional responsável pela atividade;
- •Contemplar 100% da capacidade de vagas para idosos com vínculos familiares no atendimento familiar.

4.6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho — Dimensão Técnico-Operativa — Trabalho com Território

Consideramos o território como espaço concreto de vivência, em que as pessoas produzem e reproduzem suas experiências, por meio de relações de trabalho, de vizinhança; das condições de mobilidade, de lazer, de consumo e de convívio.

Através do diagnóstico socioterritorial disponibilizado pelo CRAS e atualização contínua com informações colhidas nos processos de trabalho é a linha principal.

A abrangência territorial será distrital compreendendo uma extensa área de bairros, tais como: Jardim São Judas, Jardim Lalo, Jardim Satélite, Jardim IV Centenário, Jardim Primavera, Jardim República, Praia Paulistinha, Lardo do Rio Bonito, Interlagos e adjacências.

O trabalho do NCI é de estabelecer as seguintes ações: leitura do território, para conhecimento e reconhecimento; elaboração de mapa da área de abrangência do serviço pontuando os recursos existentes e a indicação das áreas de risco e vulnerabilidade social; busca ativa para a identificação de dificuldades e potencialidades do território, articulação permanente com a rede socioassistencial e intersetorial do território, identificação e articulação com outros atores como: organizações, fóruns, recursos da rede privada, dentre outros, especificando quais os objetivos. Além da participação nas atividades do território, mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território e articulação para a realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com os usuários e a família.

A articulação com o CRAS e a rede intersetorial partem do princípio de intersetorialidade e complementaridade entre os serviços das diversas políticas. São indispensáveis para promover melhoria na qualidade de vida da população. É um dos pontos mais relevantes para o processo de acompanhamento dos idosos e suas famílias, já que possibilita atendimento integral às demandas apresentadas.

Está linha exige o estabelecimento e a manutenção de contatos, acordos e construção de fluxos de comunicação de que modo o serviço está referenciado no CRAS e como é feita a articulação com as redes: socioassistecial e intersetorial do território.

A Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais da SMADS fornece listagens de BPC idoso para os Observatórios dos CAS. Na existência de um Serviço de Assistência Social à família – SASF no mesmo território de atuação do NCI é importante que o Observatório da CAS analise e concilie, com os técnicos supervisores do CRAS, dos serviços em questão, e os gerentes, as adequações necessárias, para respeitar as características e demandas locais e, também evitar dupla abordagem.

Objetivos

•Realizar articulação sistemática com o CRAS por meio do técnico supervisor do

serviço;

•Estabelecer interlocução permanente com serviços da rede socioassistencial e intersetorial, por meio da divulgação na participação de Fóruns, campanhas relacionadas ao

idoso e atividades comunitárias realizadas no território.

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Para que o NCI alcance as metas estabelecidas nos "Indicadores de Avaliação do Serviço",

descritos na Portaria n. 55/SMADS/2017, a GRAS deve expressar as necessidades e os desejos dos

usuários e/ou suas famílias e, ainda, ser construída coletivamente, a fim de que toda a equipe

participe de sua realização.

Devemos:

• Manter o percentual médio de ocupação de vagas nas atividades de acompanhamento

domiciliar e de convivência no trimestre. Meta: maior ou igual a 90%.

• Manter percentual médio de idosos beneficiários de BPC atendidos no trimestre.

Meta: 40% ou mais.

• Manter percentual médio de idosos oriundos de famílias beneficiárias dos programas

de transferência de renda atendidos no trimestre. Meta: 20% ou mais.

• Manter o percentual médio de idosos vulneráveis por impossibilidade de acesso ao

serviço e com necessidade de acompanhamento domiciliar com Plano de Desenvolvimento

do Usuário – PDU desenvolvido no trimestre. Meta: 100%.

A elaboração das atividades para este serviço deve:

• Viabilizar formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que

proporcionem sua integração às demais gerações, conforme estabelece a Política nacional do

Idoso (PNI);

•Contribuir para a consolidação da política de assistência social voltada ao idoso no

âmbito da proteção social básica, contribuindo para o resgate da cidadania do idoso;

- •Fortalecer a cultura do diálogo, de forma a minimizar as várias formas de violência, preconceito, discriminação e estigmatização do idoso na família e na comunidade;
 - •Estimular a adesão e participação dos idosos do gênero masculino; e
- •Estimular a adesão e participação dos idosos no planejamento, na execução e na avaliação das atividades, de forma a promover o seu protagonismo.

Atividades com os usuários - idosos:

Trabalho Social	Informações da Atividade	Relação com as ofertas do trabalho social	Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo
Coral	MPB, ritmo, musicalidade, melodia, movimento e memorização. Organização de repertório musical para apresentação.	Desenvolvimento do trabalho em grupo, respeitando a diversidade e limites do outro.	Novos conhecimentos, desafios, superação de limites, conquista de novas habilidades e elevação da autoestima.
Teatro	Expressão corporal, identidade, valores, vivências e montagem de uma peça teatral.	Discutir sobre questões sociais, preconceito e quebras de paradigmas. Construção de valores associados ao respeito a diversidade, valores humanos e justiça social.	Novos conhecimentos, desafios, superação de limites, conquista de novas habilidades e elevação da autoestima.
Geração de Renda	Peças artesanais serão confeccionadas, prioritariamente com material reciclável, como produto para venda e complemento de renda.	Sensibilização do consumo consciente, reaproveitamento de produtos recicláveis proteção ambiental associado ao trabalho arteterapêutico como fonte de renda.	Estimulo a criação e criatividade, exercício para coordenação motora fina, memorização, tolerância, sensibilização e preservação para preservação ambiental.
Dança	Dança folclórica	Reconhecimento e descoberta de habilidades motoras e por meio da expressão corporal ampliar sua autoestima, domínio do corpo em harmonia com a mente.	Estímulo a lateralidade, equilíbrio, percepção visual, rítmica, coordenação motora espacial e comunicação verbal e não verbal.

Passeios	Museus, sítios, fazenda, teatro, cinema.	Usufruir e apropriar-se de espaços culturais, esportivos e ecológicos gratuitos para a população idosa.	Utilização de espaços voltados para historia, identidade, valores, direitos e qualidade de vida dos idosos, além de estimular a autonomia, independência e ampliação de rede sociais/amizades.
Grupo Temático Participação e Cidadania	Por meio de dinâmicas, vídeos, palestras sobre direitos e deveres dos idosos.	Espaço informativo e participativo na garantia dos direitos e sensibilização sobre os deveres do idoso.	Acesso a informações, esclarecimentos e direitos dos idosos. Espaço de construção de cidadania e ampliação da qualidade de vida.
Apresentação de dança e coral	Resultado das oficinas culturais e esportiva, por meio de apresentação cultural dos idosos para familiares, parceiros, colaboradores e comunidade.	Apresentação das construções artísticas dos idosos. Superação de limites, quebra de paradigmas das famílias frente a capacidade e potencialidades do idoso.	Avaliação e produto final de um semestre de atividades culturais, esportivas e culturais.
Palestras	Palestra sobre prevenção de doenças, processo de envelhecimento, qualidade de vida, nutrição, etc.	Ampliação do conhecimento e informação para os idosos.	Formação, informação e qualidade de vida para os idosos.
Saúde Pública	Alongamento, exercício físico, ginástica.	Reconhecimento e descoberta de habilidades motoras e por meio da expressão corporal ampliar sua autoestima, domínio do corpo em harmonia com a mente.	Estímulo a lateralidade, equilíbrio, percepção visual, rítmica e coordenação motora espacial.
Aniversariantes do mês com festa temática	Comemoração aos aniversariantes do mês.	Confraternização e entretenimento.	Promoção de um espaço para confraternização, alegria, lazer, diversão e danças, além da valorização pessoal e entretenimento.

Oficina de Memória	Trabalho com memória visual, auditiva e tátil.	Trabalhar a memória lúdica, como forma de prevenção.	Promoção de espaço para preservar e estimular a memória.
Bailes, participação em bailes oferecidos na região	Danças com banda ao vivo.	Confraternização e entretenimento.	Promoção de um espaço para confraternização, alegria, lazer, diversão e danças, além da valorização pessoal e entretenimento.
Oficina de Corte e Costura	Confecção de peças para uso próprio e geração de renda.	Trabalho arteterapêutico com geração de renda.	Estímulo a criação e criatividade.
Jogos de Tabuleiros	Dama, dominó e baralho.	Qualidade de vida.	Memorização, cálculo matemático, acatar normas e regras, trabalhar tolerância e competitividade saudável.
Cinemateca	Adaptação do espaço, transformado em cinema, com uso do DVD e da TV, com pipoca e suco. Os filmes abordam temas voltados para questões apresentadas pelos idosos no dia a dia do NCI	Oportunizar discussões sobre visão de mundo, valores morais e éticos, a partir da mensagem do filme e o que pode ser utilizado como experiência de vida.	Utilizar filmes para promoção de reflexão conhecimento e critica sobre questões cotidianas, familiar, cultural e social. Oferecendo espaço acolhedor e cultural para os idosos, com perspectiva ao acesso gratuito a todos os beneficiários do NCI.
Causos e Contos	Promover encontros coletivos com narração de histórias pessoais e/ou contos das (os) idosas (os) que frequentam o NCI nos dois períodos para ampliar possibilidade de interação e construção de novas amizades e estimular momentos de prazer e alegria para descontração.	Ampliar as relações sociais, por meio de um momento de entretenimento, risos e alegria.	Promover espaço que estimula cognitivamente ao relembrar de histórias pessoais, e assim, proporcionar momentos de recordações afetivas, prazer e alegrias.

Torneio de Jogos Lúdicos	Realização de torneio de Jogos Lúdicos.	Estimulação cognitiva, atenção, concentração e convivência social.	Diversidade de atuação técnica, por meio do domino, com fomento a estímulos cognitivos.
Atividades Externas	Por meio da parceria com a SMADS, meta a realização mensal de uma atividade externa para museus, exposições, parques e teatros.	Oportunizar o acesso a espaços culturais, esportivos e de lazer que contribuem para a manutenção e ampliação da qualidade de vida e envelhecimento saudável e ativo.	Ampliar o repertório cultural dos idosos e fomentar a importância de usufruir de espaços públicos gratuitos disponíveis na cidade de São Paulo.
Chá Bingo	Promover atividades em grupo em caráter de entretenimento e com estimulação atenção, concentração e memória.	Ampliar a rede de amizades e minimizar o isolamento social.	Estimular atenção, concentração e aspectos cognitivas.
Dia da beleza	Promover dia de autocuidado e valorização da beleza na terceira idade.	Elevar a autoestima dos idosos, por meio do autocuidado.	Elevação da autoestima, discussão sobre a diversidade étnica, suas belezas e a simpatia.
Exposição fotográfica	A partir do ensaio fotográfico realizado em 2016 será realizado uma Exposição Fotográfica para familiares e comunidade.	Por meio da fotografia, o projeto visa quebrar com paradigmas sobre o processo de envelhecimento, beleza, bem estar e sexualidade na terceira e quarta idade.	Elevar a autoestima dos idosos, combatendo sentimento de inferioridade e exclusão sociocultural.
Grupo terapêutico	Estimular o contato interpessoal, fortalecer a convivência em grupo e mediar conflitos para promover um envelhecimento saudável e ativo.	O ser humano durante o desenvolvimento de sua vida depara-se com situações conflituosas e, muitas vezes, não possui oportunidade de elaborar seus conflitos. O grupo possui uma dinâmica especifica que contribui para o processo psíquico do individuo.	Promover espaço de reflexões as suas questões/demanda e empoderando-o para relações familiares e sociais.
Projeto Construção Coletiva REDE SUAS	O NCI Lago Azul realizará apresentações culturais de dança para a REDE SUAS com fomento as potencialidades e descobertas de novas habilidades que a arte enaltece a pessoa idosa.	Por meio da riqueza de diversidade nas atividades ofertadas nos serviços socioassistenciais da Capela do Socorro e em atenção a importância de ações intergeracionais, desenvolveremos uma ação coletiva entre os serviços da Rede SUAS, com destaque ao prestigio de crianças, jovens e pessoas	Destacar a importância da prática de atividades artísticas para o fortalecimento das relações sociais, combate ao isolamento social, ampliar a autoestima e (re) significação de paradigmas quanto ao processo de envelhecimento e qualidade de vida para pessoa idosa.

		idosas.	
Resultados esperados	Ampliação da qualidade de vida, elevação da autoestima, fortalecimento de vínculos sociais, redução de acidentes por quedas e ampliação da participação política dos idosos no tocante aos seus direitos e deveres.	Garantia de direitos e exercício da cidadania, por meio da implementação da Portaria 10/SMADS/2012.	Estimulo a longevidade, qualidade de vida, autonomia e independência.

Atividade com a família	Informações da Atividade	Relação com as ofertas do trabalho social	Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo
Ce	Informações da Atividade ntro Social Comun	tário Jardim Prim	avera
Participação em festas e aniversariantes do mês	Participação dos familiares nos eventos.	Aproximação e ampliação de confiança das famílias para com o NCI e legitimação do trabalho.	Validar a qualidade do trabalho e incentivar a participação dos idosos nas atividades do NCI.
Cinemateca	Por meio da Sétima Arte, o NCI adapta um de seus espaço transformando-os em um cinema com data-show e fornecimento de pipoca e suco. Os filmes abordam temas voltados para questões apresentadas pelos idosos no dia a dia do NCI.	Oportunizar discussões sobre visão de mundo, valores morais e éticos, a partir da mensagem do filme e o que pode ser utilizado como experiência de vida.	Oferecer espaço acolhedor e cultural para os idosos e seus familiares, com perspectiva ao acesso gratuito a todos os beneficiários do NCI. Utilizar filmes para promoção de reflexão conhecimento e critica sobre questões cotidianas, familiar, cultural e social.
Apresentação cultural dos idosos	Os familiares assistirão a apresentação cultural dos idosos.	Aproximação e ampliação de confiança das famílias para com o NCI e legitimação do trabalho.	Elevar a autoestima dos idosos e validar a capacidade e potencialidades dos idosos, valorizando-os e incentivando-os a participar das atividades do NCIs.
Atendimento Psicossocial	Efetuado pelo Serviço Social e ou Psicologia quando identificada as necessidades pela equipe ou solicitada pela família.	Garantia de Política Pública e atendimento a Portaria 10/SMADS/2012 e excelência no atendimento.	Ampliação da parceria e vínculos entre familiares, idosos e ONG, além da promoção social e qualidade de vida.
Acompanhamento Técnico	Acompanhamento em PDU.	Garantia de Política Pública e atendimento a Portaria 10/SMADS/2012 e excelência no atendimento.	Ampliação da parceria e vínculos entre familiares, idosos e ONG, além da promoção social e qualidade de vida.
Encaminhamento	Efetuado pelo Serviço Social ou Psicologia quando identificada as necessidades e demandas das famílias.	Garantia de Política Pública e atendimento a Portaria 10/SMADS/2012 e excelência no atendimento.	Ampliação da parceria e vínculos entre familiares, idosos e ONG, além da promoção social e qualidade de vida dos

usuários.

		Ampliação da parceria e
		vínculos entre familiares,
	Garantia de Política Pública e	idosos e ONG, além da
	atendimento a Portaria	promoção social e
Resultados	10/SMADS/2012 e excelência	qualidade de vida dos
Esperados	no atendimento	usuários.

Atividade no território	Informações da Atividade	Relação com as ofertas do trabalho social	Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo
Participação no Fórum do Cidadão Idoso da Capela do Socorro	Desenvolvimento Local.	Fortalecimento da rede local com participação de poder publico, organizações sociais, sociedade civil no tocante a garantia de direitos e ampliação da qualidade de vida da pessoa idosa.	Fortalecimento da rede local com articulação política, porém não partidária, sobre as reivindicações e demandas apontadas pela pessoa idosa que frequentam o NCI Lago Azul. Espaço de troca e participação comunitária dentre os idosos com contribuição da construção de política pública para pessoa idosa na Capela do Socorro e Cidade de São Paulo.
Participação na Rede Social - FAS	Desenvolvimento Local.	Fortalecimento da Rede Local e ampliação de conhecimento científico acerca da gerontologia social.	Interlocução de conhecimento entre técnicos/trabalhadores sociais e idosos no tocante ao processo de envelhecimento, prevenção, políticas publicas, avanços e tecnologia.
Articulação com rede de atendimento público	Encaminhamento e parceria.	Fortalecimento da rede local.	Fortalecimento da Rede Local e ampliação da qualidade do serviço prestado.
Busca Ativa	Visitas domiciliares para idosos contemplados com BPC-LOAS encaminhada pelo CRAS-CS SMADS.	Em atenção a proposta de trabalho e Portaria 46/SMADS/2010 e alterado pela Portaria 09/SMADS/2012 a Busca ativa contempla uma das ações de operacionalização do NCI, com o objetivo de contatar e sensibilizar idosos residentes na Capela do Socorro para sua inclusão no NCI.	Combate ao isolamento social, apropriação e pertencimento do serviço para os idosos, visando qualidade de vida e sociabilização.

Articulação com universidades	Parcerias com Universidades, a fim de realizar atividades complementares, (no serviço, aos alunos) estágios, pesquisa científica e projetos de extensão universitária em prol da formação do aluno e do desenvolvimento local.	Ampliar a oferta de serviço com profissionais e estudantes que atuam diretamente com idosos, doenças oriundas do processo de envelhecimento, prevenção e qualidade de vida, seus familiares e comunidade.	Ampliar a oferta de serviço com profissionais e estudantes que atuam diretamente com idosos, doenças oriundas do processo de envelhecimento, prevenção e qualidade de vida, seus familiares e comunidade.
----------------------------------	--	---	---

Atividade com profissionais	Informações da Atividade	Relação com as ofertas do trabalho social	Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo
Reunião Técnica	Alinhamento e diretriz profissional construída a partir da Norma Técnica valores éticos institucionais.	Eficácia e excelência no atendimento com os idosos.	Eficácia e excelência no atendimento com os idosos.
Ciclo de formação promovido pela PUC - SP	Palestras que abordam sobre o envelhecimento e gestão de projetos sociais para idosos.	Ampliação da formação e qualificação profissional.	Eficácia e excelência no atendimento com os idosos.
Seminários	Participação em seminários sobre o processo de envelhecimento, violência doméstica, atuação com idosos na Política Pública de Assistência Social.	Ampliação da formação e qualificação profissional.	Eficácia e excelência no atendimento com os idosos.
Formação Continuada	Formação técnica promovido pelo ESPASO e ou SMADS no tocante a melhoria e eficácia no atendimento a população.	Ampliação da formação e qualificação profissional.	Eficácia e excelência no atendimento com os idosos.

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. Público alvo:

Idosos com idade igual ou acima de 60 anos em situação de vulnerabilidade social, prioritários do Beneficio da Prestação Continuada - BPC e oriundos de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda – PTR.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas:

O serviço é instalado em um prédio próprio da entidade, situado na Rua: Álvaro Viana, n.31 Jardim São Judas, contendo: 01 Sala multiuso, 01 Sala/Escritório, 01 Sala de reunião, 01 Cozinha, 01 Copa, 01 Despensa e 04 Banheiros.

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais:

- Constituição Federal CF, 1988;
- Estatuto do Idoso Lei 10741/2004;
- Política Nacional de Assistência Social PNAS/2004;
- Política Nacional do Idoso PNI/1995;
- Política Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência PNIPD/1999;
- Norma Operacional Básica de Assistência Social- NOBSUAS/2005;
- Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS NOB-RH/SUAS/2007;
- SUAS/Proteção Social Básica/CRAS/Tipificação Nacional de Serviços Sócio Assistenciais,
- Protocolo Gestão integrada e de Serviços, Benefícios de Transferência de Rendas.
- Lei nº 8.742 de 07/11/1993 Lei Orgânica da Assistência Social LOAS;
- •Lei Municipal nº 15.089 publicada no DOC de 29 de dezembro de 2009, parágrafo 2º do artigo 14 e Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal, que trata da vedação da contratação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau para execução dos serviços públicos, a qual se aplica às entidades conveniadas com a PMSP;
- Decreto nº 53.177 de 04/06/2012 que define critérios e procedimentos a serem observados uniformemente pelos órgãos da Administração Pública em virtude da vedação de admissão e

nomeação para cargo, emprego ou função pública de pessoas que incidam nas hipóteses de inelegibilidade previstas na legislação federal, bem como da necessidade de comprovação, pelas entidades sem fins lucrativos que mantiverem contratos ou receberem verbas do município de que seus diretores não incidem nas hipóteses de inelegibilidades conforme estabelecido na Emenda nº 35 à Lei Orgânica do Município de São Paulo;

- Decreto nº 53.029, de 16 de março de 2012 Introduz alterações nos artigos 2º, 4º e 5º do Decreto nº 50.365, de 30 de dezembro de 2008, bem como cria os equipamentos sociais que especifica e estabelece as atribuições das unidades da Coordenadoria Geral de Assistência Social COGEAS, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Decreto nº 54.073, de 4 de julho de 2013 Dispõe sobre a supressão e a vinculação de unidades da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; altera a denominação e a lotação dos cargos de provimento em comissão que especifica;
- Portaria nº 31/2003/SAS/GABINETE Detalha os procedimentos estabelecidos no Decreto Municipal n.º 43.698/03, as regras para a realização das audiências públicas e participação das organizações/entidades/associações interessadas, e para a formalização de convênios, publicada no Diário Oficial do Município, em 06 de setembro de 2003;
 - Portaria 19/SMADS/2007 Altera o 11.1 do artigo 2º da Portaria 31/2003/SAS/Gabinete;
- Portaria 07/SMADS/2010 Procedimentos para instalação de serviço da rede socioassistencial SMADS/COGEAS Fluxo detalhado de procedimentos e seus anexos: I. "Modelo de memorando para autuação de processo", II. "Instrumental para subsidiar a análise de instalação de serviço a ser conveniado com a SMADS mediante publicação de edital", III. "Orientação de Cadastro para consulta de Editais publicados no Diário Oficial da Cidade", IV. "Fluxograma" e V. "Modelo de Extrato";
- Portaria 46/SMADS/2010 Dispõe sobre a tipificação da rede socioassistencial do município de São Paulo e a regulação de parceria operada por meio de convênios;
- ◆Portaria 47/SMADS/2010 Dispõe sobre referência de custos dos serviços da rede socioassistencial operada por meio de convênios.
- Portaria 21/SMADS/GAB/2012 publicada em 22/12/2012 que institui a Norma Técnica dos serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica e Especial;
- Portaria nº 25/SMADS/2013 publicada no DOC de 24 de agosto de 2013, que reordena os Serviços de Convivência Tipificados e Complementares da Rede Socioassistencial da Proteção Social Básica:

- Portaria 29/SMADS/2013 publicada em DOC de 30 de outubro de 2013 Autoriza a partir de 1º de julho de 2013, a majoração no percentual de 7% (sete por cento), dos valores constantes das Tabelas de Custos por Elemento de Despesas dos Serviços de Assistência Social;
- Portaria 31/SMADS/2013 publicada em DOC de 30 de outubro de 2013 Publica Tabela de Custos por Elementos de Despesas dos Serviços Socioassistenciais, com vigência a partir de 01/07/2013;
- Portaria 12/SMADS/2014 publicada em DOC de 15 de abril de 2014 Disciplina sobre locações de imóveis no Município de São Paulo necessários para prestação dos serviços socioassistenciais;
- Portaria 35/SMADS/2014 publicada em DOC de 18 de outubro de 2014 Dispõe sobre a majoração dos valores constantes das Tabelas de Custos por elemento de Despesas dos serviços de assistência social;
- Portaria 36/SMADS/2014 publicada em DOC de 22 de outubro de 2014 Altera dispositivo da Portaria 35/SMADS/2014;
- Ordem Interna 1/2012 PGM Institui a apresentação da Certidão Negativa de Débitos
 Trabalhistas em todas as licitações cujo objeto seja prestação de serviços ou execução de obra
 pública, independente da modalidade de licitação, inclusive no pregão.
 - Legislação Informatizada Lei 13.019, De 31 de Julho de 2014;
 - DECRETO MUNICIPAL 57.575/16
 - PORTARIA 55/SMADS de 20 de Outubro de 2017.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada:

A forma de acesso ao serviço é através da demanda encaminhada pelo CRAS de abrangência,

pela busca ativa e demandas espontâneas. Todas validadas pelo CRAS.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as

estratégias de atuação para alcance das metas:

A metodologia do Núcleo de Convivência de Idosos Lago Azul consiste na implantação de um

plano de trabalho anual desenvolvido pela equipe interdisciplinar, os programas seguem as

orientações de Lei 8.742 – Lei Orgânica da Assistência Social/BPC; Lei 8.842 – Política Nacional do

Idoso, Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004, entre outras.

O Plano de Trabalho de 2018, assim como os anteriores, corrobora com as diretrizes de atuação

que atende a pessoa idosa em sua totalidade, ou seja, intervenções direta com os usuários, seus

familiares, rede de apoio, território, rede socioassistencial com garantia de efetivação da Política

Pública de Assistência Social, prevenção à violência doméstica, isolamento social,

institucionalização e ênfase a interlocução com outras políticas públicas.

A pessoa idosa demanda algumas necessidades, dentre elas o desafio da aceitação e elaboração

do processo de envelhecimento com modificações em seus papéis: familiares e sociais. Alteração na

situação sócio econômica, lutos, reabilitação associada ao envelhecimento e busca de qualidade de

vida, descoberta de novas habilidades e hobbies, superação de limites e reconquista de capacidades

psicomotora. Para que isso aconteça se faz necessário projetos com atividades socioeducativas

planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos idosos e de seus familiares.

O NCI dispõe atividades de convivência e de acompanhamento social no domicílio destinadas

aos idosos beneficiários do Benefício de prestação Continuada – BPC e idosos de famílias oriundas

dos programas de transferência de renda.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados:

As intervenções discriminadas acima, destinadas aos usuários, às famílias, ao conhecimento do

território e aos profissionais que compõem o quadro de recursos humanos serão registradas

mensalmente, por meio do desenvolvimento de relatório gerencial, DEMES, DESPs, DEAFIN,

DEGREF, motivo de entrada, forma de acesso, situação cadastral no CAD-único, número de pessoas

aguardando vaga em lista de espera, motivo de saída, encaminhamentos, PDU's elaborados, taxa de

ocupação no mês, frequência média dos usuários, participação, percentual de usuários com NIS,

número de desligamento por desistência, desinteresse e abandono, e trabalho com a família. Bem

como, por avaliação técnica de profissionais e apresentados em gestão de parceria para a realização

do monitoramento e avaliação do NCI.

O processo de monitoramento e avaliação também se dará de acordo com a modificação

individual e grupal para que os usuários possam ser agentes transformadores na construção e

reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletiva, na família e no território.

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias:

A metodologia do Núcleo de Convivência de Idosos Lago Azul, em especial com as famílias

consiste na implantação de um plano de trabalho anual desenvolvido pela equipe interdisciplinar e

voltado ás famílias. Estes programas seguem as orientações de Lei 8.742 – Lei Orgânica da

Assistência Social/BPC; Lei 8.842 – Política Nacional do Idoso, Política Nacional de Assistência

Social – PNAS/2004, entre outras.

Assim como os anteriores, corrobora com as diretrizes de atuação que atende a pessoa idosa

em sua totalidade, ou seja, implica principalmente o respeito e um olhar diferenciado aos seus

familiares, na busca da efetivação da Política Pública de Assistência Social, prevenção à violência

doméstica, isolamento social, institucionalização.

A pessoa idosa demanda algumas necessidades, dentre elas o desafio da aceitação e elaboração

do processo de envelhecimento com modificações em seus papéis: familiares e sociais. Alteração na

situação socioeconômica, lutos, reabilitação associada ao envelhecimento e busca de qualidade de

vida, descoberta de novas habilidades e hobbies, superação de limites e reconquista de capacidades

psicomotora. Para que isso aconteça é imprescindível a participação e de seus familiares.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede

socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial:

O NCI Lago Azul desenvolve, juntamente com o CRAS, a articulação com a rede de

proteção social básica do território da Capela do Socorro, mediante demandas da região,

mantém articulação com a rede de serviço público e Sociedade Civil: Unidades Básicas de Saúde,

Unidade de Referência a Saúde do Idoso, Programa de Acompanhante de Idosos, CECCO Interlagos,

Unidades SESC. Participa do Fórum do Cidadão da Pessoa Idosa da Capela do Socorro a fim de

levantar demandas que atendam às necessidades deste público e as transformem em políticas

públicas, na perspectiva de garantir o atendimento da população, visando o fortalecimento familiar e

a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro

de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS,

quanto a profissionais e suas quantidades:

O NCI Lago Azul conta com:

01 Gerente de Serviço II – Assistente Social,

02 Técnicos de nível superior – 01 Assistente Social com formação em Gerontologia e 01 Psicólogo

04 Oficineiros

01 Agente Operacional

01 Auxiliar de limpeza

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências:

Função	Competências/Habilidades	Atribuições
 Gerente de Serviço II Profissional de Nível Superior; Formação em Serviço Social; 20 hs semanais. 	Construir espaços de diálogo com outras organizações, rede pública, CRAS/CREAS/SMADS. Construir espaços de diálogo com os funcionários. Exercer o papel de liderança respeitando as particularidades e habilidades de cada funcionário. Estabelecer de forma organizada rotinas para as atividades previstas. Promover a difusão das informações necessárias ao funcionamento do serviço. Promover a formação continuada dos funcionários. Representar a organização conforme necessidade. Administrar recursos humanos e materiais da Unidade.	Responsável pela Gerência dos Serviços do Núcleo de Convivência de Idosos; Planejamento, Acompanhamento e avaliação do andamento do projeto; Estabelecimento da integração e articulação da rede de serviços.

Técnicos (02)	Construir espaços de diálogo com outras	Exerce funções
	organizações, rede pública,	técnicas junto aos
 Profissionais de Nível 	CRAS/CREAS/SMADS.	usuários, suas
de Nível Superior;	Exercer o papel de liderança respeitando as	famílias, comunidade
• 01 com	particularidades e habilidades de cada	e junto às
formação em	funcionário.	organizações e órgãos
Serviço Social e Pós-	Promover a difusão das informações necessárias	públicos de acordo
e Pós- Graduação em	ao funcionamento do serviço.	com a programação
Gerontologia;	Estabelecer parcerias para o efetivo atendimento	estabelecida e com as
• 01 com	dos usuários.	necessidades pessoais
formação em Psicologia;	É responsável pelo atendimento social	e sociais dos usuários.
• 20 hs semanais.	individual, em domicílio e em grupos dos	Mapeamento da área
	indivíduos e familiares no serviço.	de atuação, contato
	É responsável pela organização, condução e	direto com a
	conteúdo das atividades em grupo.	comunidade, visitas
	É responsável pela elaboração do PDU e	domiciliares e
	informações necessárias à discussão de casos e	acompanhamento
	elaboração de relatórios.	mensal de todas as
	É responsável pelo encaminhamento decorrente	famílias de sua
	de atendimentos individuais, em grupo e	responsabilidade,
	domiciliares.	participação
	Oferecer orientação social e educativa aos	juntamente com o
	usuários, de acordo com a programação e	técnico, dos encontros
	orientação técnica.	socioeducativos e
	Monitorar a demanda para auxiliar na	atividades.
	construção da programação.	
	Oferecer acolhida e recepção aos usuários.	
Agente Operacional	Executar a preparação de café e lanche.	Manuseio de
	Zelar e vigiar o espaço físico do serviço.	alimentos.
• Profissional de		

Nível Médio; • 20hs semanais.		
Oficineiro Oficina de Saúde pública; Formação de Nível Superior em Fisioterapia; Pós-Graduação em Gerontologia; 20 hs semanais.	Execução das oficinas conforme estabelecido pela equipe técnica. Capacidade de trabalho em equipe. Sistematização das informações e resultados das atividades e elaborar relatório das atividades. Estimular o envolvimento dos usuários nas atividades. Oferecer orientação social e educativa aos usuários, de acordo com o conhecimento específico. Elaborar detalhamento das oficinas, com carga horária, conteúdo, resultados esperados e produtos.	Desenvolver técnicas Artesanais e Profissionalizantes.
 Oficineiro Oficina de Geração de Renda em Artes e a Artesanato; Formação de Nível Médio em artesanato; 20hs semanais. 	Execução das oficinas conforme estabelecido pela equipe técnica. Capacidade de trabalho em equipe. Sistematização das informações e resultados das atividades e elaborar relatório das atividades. Estimular o envolvimento dos usuários nas atividades. Oferecer orientação social e educativa aos usuários, de acordo com o conhecimento específico. Elaborar detalhamento das oficinas, com carga horária, conteúdo, resultados esperados e	Desenvolver técnicas Artesanais e Profissionalizantes.

Oficineiro Oficina de memória; Arteterapeuta com especialização em Gerontologia Social e Estimulação Cognitiva para Idosos; Odos semanais.	Execução das oficinas conforme estabelecido pela equipe técnica. Capacidade de trabalho em equipe. Sistematização das informações e resultados das atividades e elaborar relatório das atividades. Estimular o envolvimento dos usuários nas atividades. Oferecer orientação social e educativa aos usuários, de acordo com o conhecimento específico. Elaborar detalhamento das oficinas, com carga horária, conteúdo, resultados esperados e produtos. Executar serviços de higienização, limpeza,	Desenvolver técnicas Artesanais e Profissionalizantes.
 Auxiliar de limpeza Profissional de Nível Médio; 20 hs semanais. 	arrumação e manutenção. Zelar e vigiar o espaço físico do serviço.	Serviços gerais de manutenção, limpeza.

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço

para a garantia dos resultados e metas propostas:

01 Gerente de Serviço II - Assistente Social. O Gerente de Serviço irá construir espaços de

diálogo com outras organizações, rede pública, CRAS/CREAS/SMADS. Construir espaços de

diálogo com os funcionários. Exercer o papel de liderança respeitando as particularidades e

habilidades de cada funcionário. Estabelecer de forma organizada rotinas para as atividades

previstas. Promover a difusão das informações necessárias ao funcionamento do serviço. Promover a

formação continuada dos funcionários Representar a organização conforme necessidade. Administrar

recursos humanos e materiais da Unidade, entre outras.

02 Técnicos de nível superior - 01 Assistente Social com formação em Gerontologia e 01

Psicólogo. Os técnicos irão construir espaços de diálogo com outras organizações, rede pública,

CRAS/CREAS/SMADS. Exercer o papel de liderança respeitando as particularidades e habilidades

de cada funcionário. Promover a difusão das informações necessárias ao funcionamento do serviço.

Estabelecer parcerias para o efetivo atendimento dos usuários. São responsáveis pelo atendimento

social individual, em domicílio e em grupos dos indivíduos e familiares no serviço. É responsável

pela organização, condução e conteúdo das atividades em grupo. São responsáveis pela elaboração

do PDU e informações necessárias à discussão de casos e elaboração de relatórios. São responsáveis

pelo encaminhamento decorrente de atendimentos individuais, em grupo e domiciliares. Oferecer

orientação social e educativa aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica.

Monitorar a demanda para auxiliar na construção da programação e oferecer acolhida e recepção aos

usuários.

04 Oficineiros. Que são responsáveis, cada um na sua área, pela execução das oficinas

conforme estabelecido pela equipe técnica. Responsáveis pela sistematização das informações e

resultados das atividades e elaborar relatório das atividades. Devem estimular o envolvimento dos

usuários nas atividades, oferecer orientação social e educativa aos usuários, de acordo com o

conhecimento específico e elaborar detalhamento das oficinas, com carga horária, conteúdo,

resultados esperados e produtos.

Centro Social Jardim Primavera CNPJ:47.424.296/0001-31

01	Agente	Operacional.	Executa a	a preparação	de café	e lanche.	Zela e	vigia o	espaço	físico do
serviço.										

01 Auxiliar de limpeza. Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção. E também zela e vigia o espaço físico do serviço.

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso:

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição das receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos serviços elaborada pela SMADS):

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
(sem isenção da cota patronal)		(vigência 05 anos)
R\$ 18.446,23	R\$ 221.354,76	R\$ 1.106.773,80

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborados pela SMADS:

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO

SAS	Capela dom Socorro
Tipologia	Núcleo de Convivência de idosos
Nome de Fantasia	Núcleo de Convivência de idosos lago Azul
Edital	N° 018/SMADS/2017
Nº processo	N° 6024.2017/0002495-4
Nº Termo de colaboração	

RECEITAS

Valor mensal de desembolso da Parceria	R\$ 18.446,23
Valor de Contrapartida em bens	R\$ 15.400,00
Valor em contrapartida em serviços	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	
TOTAL	33.846,23

	DESPESAS					
	Custos Diretos					
	Categorias	Valor				
I-	Recursos Humanos	R\$ 5.837,18				
II-	Encargos Sociais	R\$ 3.471,37				
III-	Imóveis					
IV-	Demais Despesas Pertinentes	R\$ 9.137,68				
	Total	R\$ 18.446,23				

Custos Indiretos				
ITENS	VALOR			
Valor de contabilidade	R\$ 770,00			
Total				

Custos Diretos	R\$ 18.446,23
Custos Indiretos	R\$ 770,00
Total de Despesas	R\$ 19.216,23

São Paulo	24	de Novembro	de 2017

Iraene Mendes Barbosa Presidente

Descrição dos Itens de Despesa

Custos Diretos

Categoria I – Recursos Humanos (descrever todos os trabalhadores diretos)

Cargos	Turno	Carga horária	Salário base	Total remuneração
Gerente	13h30/17h30	04 horas	R\$ 1.932,12	R\$ 2.040,48
Assistente Social	13h30/17h30	04 horas	R\$ 1.394,83	R\$ 1.468,02
Psicólogo	13h30/17h30	04 horas	R\$ 1.394,83	R\$ 1.468,02
Aux. Limpeza	13h30/17h30	04 horas	R\$ 557,70	R\$ 608,56
Agente Operacional	13h30/17h30	04 horas	R\$ 557,70	R\$ 557,70
	R\$ 6.142,78			

7.3. Quadro Resumo de Aplicação de Recursos Financeiros:

Receita	as	Despesas		
Valor mensal de desembolso da Parceria	R\$ 18.446,23	Custos diretos	R\$ 18.446,23	
Contrapartida de bens	R\$ 15.400,00	Custos indiretos		
Contrapartida em serviços				
Contrapartidas em recursos financeiros				

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de trabalho apresentado):

Descrição de despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória calculo rateio	de de
RH	CS	NCI Lago Azul			
Encargos	CS	NCI Lago Azul			
Despesas Complementares	CS	NCI Lago Azul			

7.5. Descrição de aplicaçã apresentado):	o da verba de implantação	(de acordo com o Plano	de trabalho
7.5.1. Valor solicitado R\$_			
7.5.2. Descrição de despesa	ns:		
Descrição de Despesa	Valor unitário	Valor total	
	Total		
7.6. Previsão de valor mens por operações bancárias el	sal para pagamentos de desp etrônicas:	esas por impossibilidade d	e pagamentos
7.6.1. (X) em espécie valor	máximo mensal R\$ 2.000,00	(Dois mil reais).	
7.6.2. (X) em cheques nos	termos § 4º do artigo 63 da p	portaria 55/SMADS/2017	

8 – CONTRAPARTIDAS

8.1. Contrapartidas em bens:

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
TV	42"	01	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00
Fogão industrial	04 bocas	01	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Maquina de costura	portátil	02	R\$ 350,00	R\$ 700,00
Cadeiras	individuais	60	R\$ 90,00	R\$ 5.400,00
Geladeira	duplex	01	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
Freezer	vertical	01	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00
Data show		01	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Cx de Som	3X1	01	R\$ 700,00	R\$ 700,00
			Total	R\$ 15.400,00

8.2. Contrapartidas em serviços:

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
			Total	

8.3. Contrapartida em recursos financeiros (Período de 12 meses).

9 – QUADRO DE DESEMBOLSO

Parcelas	Verba de implantação	Custos diretos e indiretos	Contrapartidas em bens	Contrapartidas em serviços	Contrapartida em recursos financeiros
			R\$15.400,00		
Parcela única					
1ª		R\$19.216,23			
2ª		R\$19.216,23			
3ª		R\$19.216,23			
4ª		R\$19.216,23			
5ª		R\$19.216,23			
6ª		R\$19.216,23			
7 ^a		R\$19.216,23			
8ª		R\$19.216,23			

9 ^a			
	R\$19.216,23		
10 ^a			
	R\$19.216,23		
11 ^a	R\$19.216,23		
12ª	R\$19.216,23		
TOTAL	R\$ 230.594,76		

10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4°, do artigo 15 da portaria 55/SMADS/2017.
São Paulo, 24 de Novembro de 2017
Iraene Mendes Barbosa

(Presidente)